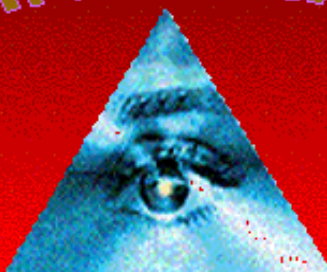


# The Summum Bonum Organization



NOVUS ORDO SECLORUM



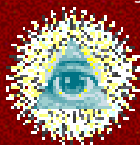
The Khem's Illuminated



Grand Temple of Maat

## A Iniciação Esotérica

(Algumas considerações básicas)



Emblema Sagrado dos Illuminati Summum Bonum  
pelo S+B Illuminatus Frater Velado (\*)  
Irmão Leigo da Ordem Rosacruz  
Iniciado do 7º Grau do Faraó





*“Pensa, Cria, Colhe”*

Source: <http://svmmvmbonvm.org/initiation.htm>



CLIQUE PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA  
"O Grande Iniciador" (Frater Velado, 2002CE)

# Ordo Illuminati Aegyptorum

*“A Vida é Eterna. As criaturas são transitórias”.*

Mestre Apis

Hierofante da Ordo Summum Bonum

# A

INICIAÇÃO é um degrau na escadaria simbólica e metafórica que leva à evolução da consciência, no alto da qual está o Pórtico do Adeptado. Para a Ordem dos Iluminados de Khem (Ordo Illuminati Aegyptorum) a única porta de entrada é a **Iniciação ao Sétimo Grau do Faraó**, reservada aos Membros dos Círculos Internos das Ordens e Fraternidades R+C Antigas e Tradicionais, Altos Sacerdotes da Religião Khemética e aos Magos e Místicos reconhecidos como Adeptos pelo Sumo Sacerdote do Grande Templo de Maat (Grande Kheri-Heb).

Muitas pessoas interessadas em esoterismo falam em Iniciação mas muito poucas sabem o que é isto. Há quem pense que a Iniciação seja um ato pelo qual um Mestre Cósmico ou uma Egrégora confira poderes especiais ao iniciando, que a partir dali torna-se uma pessoa capaz de operar atos de magia. Há quem julgue que a Iniciação seja meramente uma cerimônia teatral transposta para algum método esotérico de evolução pessoal e que, mediante esse rito, o crescimento espiritual se processe automaticamente para quem a ele se submeteu.

Na verdade a Iniciação pode se embasar em um daqueles dois conceitos - ou nos dois ao mesmo tempo -, como pode se processar sem eles. Iniciação é uma abertura de porta pela qual a mente humana se torna capaz de perceber o que antes lhe estava velado. Por exemplo: normalmente a criatura humana não tem condições de lançar uma visão macro sobre o Universo; com a Iniciação isso pode se tornar possível. O Iniciado pode, inclusive, ter acesso a outras Dimensões, como a Quarta Dimensão. A Iniciação é uma ferramenta para a integração cósmica dos seres.

Na Terra a Iniciação remonta aos primórdios da Humanidade, passando pelo primeiro fogo que o homem acendeu, tendo sido ritualizada nas Escolas de Mistério, desde a Atlântida, florescendo especialmente no Antigo Egito, onde a Iniciação pelo Fogo foi elevada ao seu mais alto grau de sofisticação, ainda hoje insuperado, com todo o avanço que tenha ocorrido em todas as áreas da atuação humana. Muitas Iniciações têm se processado por contato extraterrestre, porque o fenômeno da expansão da consciência implica aquisição automática de condições para a interação interplanetária. Com o advento da Nova Era Mental é possível que fique definida uma Iniciação Universal, para todos os seres animados de uma galáxia inteira.

No caso específico desta galáxia na qual o Sistema Solar existe, certamente será uma Iniciação Crística, proporcionada pelo Cristo Cósmico, que é impessoal e não-antropomórfico. Essa Iniciação seria, por assim dizer, o patamar de acesso a um novo nível da integração dos seres, que através dela constituiriam mais facilmente uma comunidade interestelar. Isso compreende a abolição das religiões ora existentes na Terra e sua substituição por algo muito mais amplo, abrangente e simplificado, algo talvez como um Budismo depurado e universalizado, totalmente destituído de particularidades terráneas (note-se que o Budismo não é exatamente uma religião, porque não compreende a idéia de um Ser Supremo ao qual todos tenham de se subordinar). A adoração seria substituída pela harmonização, um expressivo avanço.

Isso seria não uma globalização intergaláctica, mas uma interação universal para ajuda mútua e abertura de perspectivas inteiramente novas, como a possibilidade de migração de uma população inteira de um planeta em extinção para outro, mais viável. Tudo isso só pode ser empreendido com boas chances de sucesso sob a égide da paz e da harmonia, pois com agressão, colonização forçada e guerra tudo o que se consegue é formar um círculo vicioso de ódios e rancores. Romper esse círculo é uma das tarefas dos místicos empenhados na Grande Obra, na Terra e em outros planetas. A principal alavanca para essa gigantesca empreitada é precisamente a Iniciação, porque é através dela que se formarão os seres capazes de conduzir acontecimentos de envergadura interestelar, na Terra, como já sucede em outros corpos celestes habitados.

Como se vê, Iniciação é algo extraordinariamente amplo, que não se reduz ao sentido comumente emprestado pelos esoteristas a esta palavra. A Iniciação é antes de tudo extraordinariamente propiciatória de elevação, caso contrário não é de forma alguma Iniciação, mas simples pantomima física sem contrapartida metafísica. Na verdadeira Iniciação Ciência, Filosofia e Misticismo se integram, produzindo-se, então, o "milagre" da transmutação do prisma mental de cada indivíduo, ou seja, a ampliação da sua capacidade de percepção. Claro que o "milagre" só se processa pela intervenção da mão de um Adepto nesse conjunto de forças. Desta forma, a Iniciação não é apenas psíquica, como muitos supõem: ela é Cósmica, no sentido lato do termo, e se adapta a cada caso, adequando-se ao nível de compreensão do iniciando. A Iniciação, nesse particular, pode prescindir do drama ritualístico e se resumir a umas poucas palavras apenas, não havendo sequer a necessidade de gestos. O Adepto que a propicia é um representante do Cristo Cósmico Impessoal. Na verdade, um agente do Logos Solar.

Vejam bem: a Ciência checa e disseca os fatos (eventos) do mundo fenomênico, procurando criar em cima dessa autópsia; a Filosofia tenta ordenar esses mesmos fatos, dando-lhes sentido, ao passo que o Misticismo os "sente". A Iniciação autêntica pega esse triângulo e o torna compreensível para o iniciando, transformando-o em um círculo do qual o Iniciado é agora o centro. A partir desse momento cósmico esse círculo terá a tendência de entrar em expansão permanente. Muitos de vocês que estejam lendo estas linhas compreenderão perfeitamente o sentido dessa imagem metafórica.

A Iniciação confere sempre, pois, a expansão da consciência a algum grau, dependendo do preparo do Iniciando. Com essa expansão fica ao alcance do Iniciado o entendimento claro sobre questões que antes poderiam lhe parecer simplesmente insondáveis, como a razão da finitude dos seres, o sentido da Vida e a natureza da Criação. Esse esclarecimento da visão mental é dado a uma pessoa para que ela o use em benefício do conjunto de seres a que pertence - no

caso do homem a Humanidade - e, em um nível mais avançado, para o bem de todas as criaturas, tanto no planeta de origem do Iniciado como em outros. A Iniciação pode, inclusive, conferir condições de interação interplanetária.

Um dos grandes esclarecimentos que a Iniciação pode proporcionar é sobre a natureza do destrutível e do indestrutível, quer dizer, sobre a tão temida morte.

Não são poucos os místicos que se questionam sobre o que vem após a morte. Independentemente da Escola que tenham cursado eles talvez não tenham uma certeza inabalável sobre essa questão, porque não tiveram como checá-la de modo prático e não querem aderir a versões religiosas, por serem dogmáticas. O Hierofante da Ordo Summum Bonum, o Mestre Apis, revela que "A Vida é Eterna e as criaturas são transitórias". Nesta simples frase está dito tudo sobre essa questão: pura e simplesmente não há mais nada a dizer, nada a acrescentar; entretanto, apenas um Iniciado irá entender o pleno sentido dessa revelação. E uma vez que o tenha realmente compreendido, estará apto a prestar Serviço.

É para coisas assim que a Iniciação serve. A Iniciação faz parte da Vida.

A Iniciação pode ser traumática, como a provocada por uma brusca mudança da vida de um indivíduo: uma perda súbita e chocante, como a morte de um parente a que seja muito ligado; a falência da empresa que dirige; a destituição do alto cargo que ocupa; a demissão do emprego no qual se julgava totalmente seguro; a amputação de um membro, a perda de um sentido fundamental, como a visão, por exemplo. Nesses casos a Iniciação é brutal e o iniciado é jogado em uma nova realidade, totalmente diversa daquela na qual vinha vivendo, mas apenas e tão somente o místico perceberá que se trata de uma Iniciação: para todos os demais pacientes desses traumas o que ocorreu foi apenas um infortúnio, uma desgraça terrível. É por isso que a Vida, em si, é altamente iniciática, embora não o seja essencialmente.

Nas Escolas de Mistérios, Ordens e Fraternidades Esotéricas e Iniciáticas, evidentemente as Iniciações não são traumáticas como as da Vida, mas às vezes podem ser assustadoras; de qualquer forma não impõem perdas físicas e sociais e, assim, o estudante pode fazer tranquilamente as várias Iniciações que sua Organização lhe oferece. Geralmente essas Iniciações foram elaboradas por Adeptos (Adepto = Alto Iniciado), que passaram por Iniciações traumáticas (da Vida), compreendendo-as e transpondo-as de forma "suave" para um sistema de estudos, no qual o estudante passa a ver a Iniciação como um atrativo (pelo mistério que lhe parece que a envolve) e como um degrau a ser galgado, que irá lhe conferir status esotérico.

Como não são poucos os que fazem do esoterismo um hobby, é natural que se faça grande confusão em torno da palavra Iniciação. Muitos pensam que ela seja como uma promoção de soldado raso a oficial, ou de tenente a capitão, e todos querem chegar o mais rapidamente possível ao posto de marechal, para disso poderem se orgulhar. É nesse contexto que surgem os diplomas esotéricos, os títulos honoríficos etc etc, que podem valer alguma coisa quando além deles há conteúdo real equivalente ao status proclamado, mas que, geralmente, costumam não valer nada.

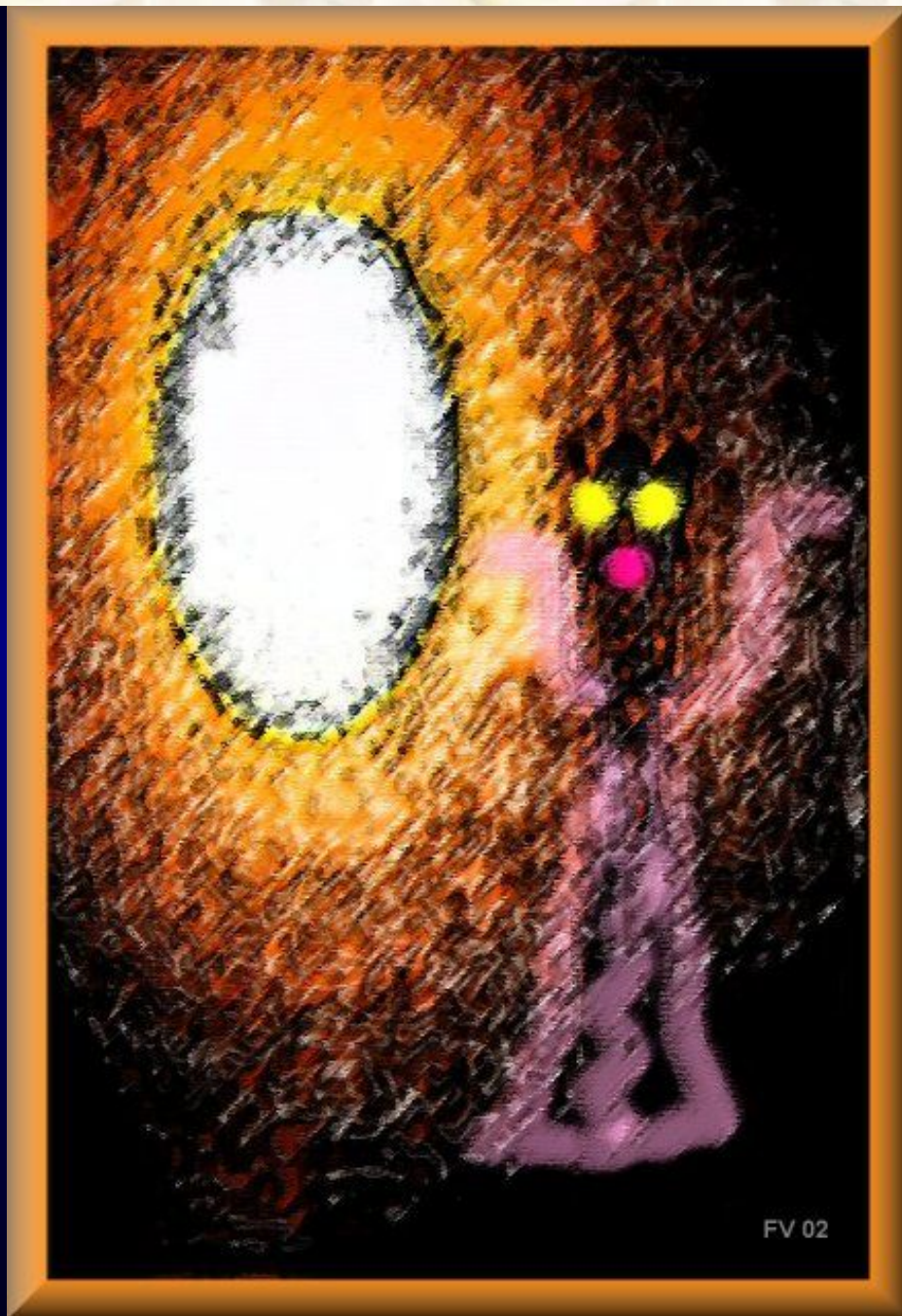
O verdadeiro Iniciado é, então, aquele ser cuja consciência se ampliou através da Iniciação, tendo sido unicamente ela e o entendimento subliminar de sua ação e seu significado mais amplo os vetores dessa abertura mental. Ou seja: se não fosse pela Iniciação o Iniciado não teria

evoluído.

O Iniciado torna-se Adepto através do Serviço, que consiste em colocar em prática, de forma efetiva, tudo o que a Iniciação lhe proporcionou. A prestação do Serviço dá-se de várias formas e a mais comum delas é levar a Luz obtida aos que ainda não a têm. Isso pode ser feito através de instruções e esclarecimentos públicos e privados (sempre gratuitos), de atuação artística com engajamento na realidade criatural do planeta, de atuação social e política para a geração de maior qualidade de vida, de produção de vibrações harmônicas e curativas, para proporcionar paz e bem-estar.

De uma forma geral nenhum Iniciado - e muito menos um Adepto - usa os poderes (sim, os poderes) que lhe foram conferidos pela abertura mental proporcionada pela Iniciação para engrandecer-se egoísticamente, sem pensar nos demais seres. Tudo o que ele venha a fazer, seja de que forma for, terá sempre o mesmo objetivo: o próximo, o conjunto de seres, o Universo como um todo.

Na presente Era, nesta etapa da evolução humana, os Adeptos e os Iniciados acham-se profunda e intensamente empenhados na consecução da Nova Era, que é extremamente iniciática e intuitiva. Tal avanço mental compreende a sofisticação da Iniciação a um ponto tal que se torne possível ao ser humano decidir coletivamente sobre as alterações no DNA, com todas as implicações científicas, metafísicas e artísticas que isso envolve. Artísticas, sim, porque a criatura poderá fazer de sua própria vida uma obra de arte que expresse a sublimação da ordem no belo capaz de se converter em instrumento iniciático. O ser humano não evoluirá mais aleatoriamente, ao sabor de sedimentações e acumulações, num processo automático que se estenda por bilhões e bilhões de anos terrestres; a criatura humana criará para si um veículo físico (corpo) muito mais funcional, resistente e duradouro que o atual e o sofisticará a um grau tal que esse corpo será mais imaterial que material e servirá de "invólucro" para uma alma individual imortal. Uma obra de arte cósmica.



[CLIQUE PARA VER O ORIGINAL NA GALERIA](#)  
**"A Iniciação" (Frater Velado, 2002CE)**

Esta é uma verdade, mas cabe aqui uma pergunta: Quantos seres humanos, dentre toda a população mundial, serão capazes de atingir tal estado evolutivo, mesmo que isso venha a se processar não caso-a-caso mas, sim, dentro de um contexto genético, antropológico, com o correspondente reflexo no inconsciente coletivo, afetando a estrutura tradicional dos arquetipos? Quantos? Porque em afetando-se os arquetipos estender-se-ia as possibilidades de avanço a um universo muito maior de seres capazes de tal evolução. A preocupação é de que não se forme uma "elite" em detrimento de oportunidades não dadas. Todos haverão de ter a sua e essa "elite", inevitável, será produzida por seleção natural, como tudo na Natureza. Nesse contexto competição é algo simplesmente inadmissível: não se trata de forma alguma de uma corrida de espermatozóides rumo ao óvulo no qual apenas um poderá penetrar; trata-se de algo

muito mais portentoso, trata-se da sublimação dos seres sob total controle desses mesmos seres!

Esta é a questão! A Iniciação, a essa altura, estará realmente muito sofisticada e eficaz. Mas quantos irão usá-la? Na ampliação desses horizontes os Adeptos e Iniciados trabalham, todos os dias, todas as noites, encarnados ou desencarnados, com inabalável afinco, pois esse Serviço faz parte da Grande Obra, da qual tantos falam mas da qual poucos realmente estão informados. Costumo dizer que a Ordem Rosacruz, o Rosacrucianismo, é o Coração do Misticismo, justamente pela natureza do seu trabalho, porque é ela que bombeia o "sangue" esotérico no imensurável corpo vivo que é a Grande Obra. Por este motivo entre os Rosacruzes a Iniciação é ao mesmo tempo legado, poder e instrumento deste, sendo a ferramenta essencial para os trabalhadores na Grande Obra.

Uma coisa é fora de dúvida: todas as Iniciações autênticas são realmente eficazes e irreversíveis. Isto quer dizer que um Iniciado jamais voltará a ser o que era antes da Iniciação, porque terá realmente avançado no contexto de uma evolução que se processa continua e perenemente. Um avanço individual dentro do avanço geral, tal como uma unidade autônoma que se mantém vigente dentro do todo. É nisso que se baseia a Imortalidade para o ser humano: quando, através da Iniciação, ele toma as rédeas da evolução e assume o controle na nave espacial que é o seu próprio ser, tornando-se capaz de conduzi-la na eterna viagem da Vida, não como um brinquedo, mas como peça Cósmica fundamental. Quando isso acontece, o Iniciado tornou-se um Adepto e a Grande Obra passou a contar com mais um Mestre.

As Iniciações (tanto as da Vida como a dos dramas iniciáticos elaborados para sistemas de estudo) são mantidas secretas, não como forma de se constituir um clube reservado, mas, sim, para que sejam conferidas somente aos realmente preparados, que são os buscadores sinceros de qualquer grau, independente de sexo, raça, nível de instrução, condição social, religião ou credo político. A única coisa que conta é a sinceridade de propósitos destituída de egoísmo. A Iniciação pode ser procurada nas Ordens e Fraternidades Tradicionais e Autênticas, muitas das quais se apresentam na Internet.

Assim, na verdade, as portas da Iniciação estão abertas para todos, todos os dias, mas nem todos podem vê-las, e muitos não as vêem como realmente são. Às vezes grandes Iniciações estão contidas nos acontecimentos do dia-a-dia, mas é preciso saber aproveitá-las, reconhecendo-as, caso contrário terão sido apenas acontecimentos, nada mais.

## As Várias Mortes do Alto Iniciado



Ilustração: "Metamorphosis"

Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

"Ora et Labora"

(Antigo preceito Beneditino)

**O** Alto Iniciado é "aquele que deve morrer".

Ele deve morrer de várias formas, várias vezes, em uma mesma vida em um mesmo plano, para que possa absorver o plasma da metamorfose e transformá-lo no sangue vivo do futuro. Então, o Alto Iniciado é aquele que tendo nascido homem ou mulher, com sangue comum, abre mão desse sangue para deixar de ser comum, como o sangue era. É nisso que consiste a Alta Iniciação, aquela que só pode ser assumida por quem estiver disposto a passar totalmente acordado pela metamorfose mística, sofrendo na carne e nos ossos o parto de si mesmo.

A primeira morte no caminho da Alta Iniciação é a morte social. É preciso que o candidato abjure as regras-mestras de sua comunidade, apartando-se do mortal vício da tagarelice. A **marca do idiota** tem de ser o primeiro estigma a ser removido para que a Iniciação possa começar. O idiota é aquele que tagarela com os demais idiotas, procurando ter razão em algo. Ele expõe uma idéia qualquer - quase nunca sua - e a analisa em público, dizendo: "Eu acho isso, eu acho aquilo. O que vocês acham?" Esse é o perfeito idiota. Então, se você quiser a Alta Iniciação, você tem de esquecer TODAS as idéias dos outros, você tem de esvaziar a sua mente, você tem de olvidar tudo o que aprendeu, apagar tudo o que escutou e entrar dentro vazio, completamente nu e com os olhos bem abertos. Isso deixa o candidato preparado para a

segunda morte.

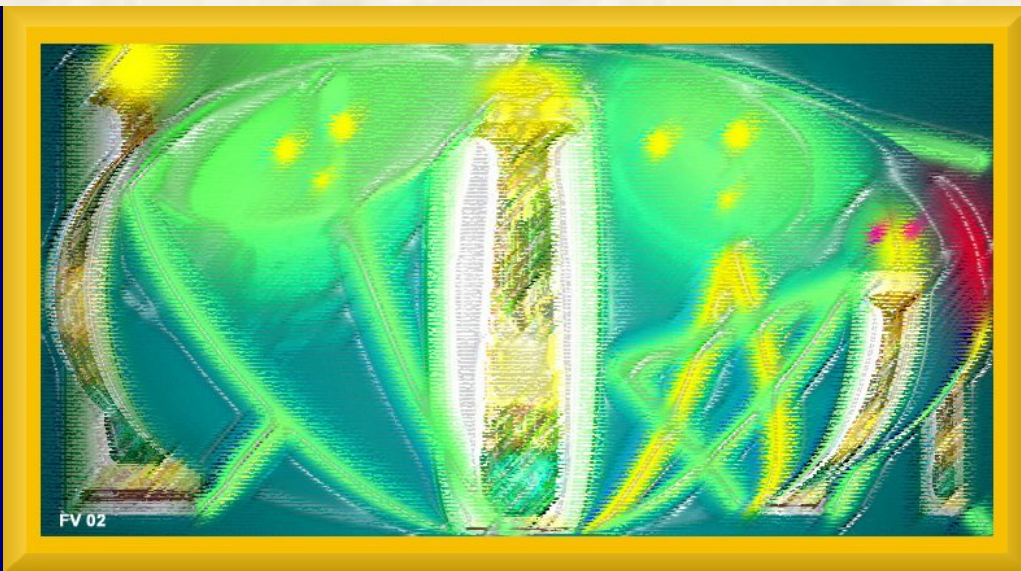
A segunda morte é a morte mental. Você tem de extirpar da sua mente mortal todos os impulsos criadores de desejos, para que vazia deste sumo que a sustenta ela se retraia até o ponto em que não seja mais que uma mera semente, um pequeno grão de areia na imensidão do deserto cósmico que comporta o plano físico, onde a Terra gira. Nesse ponto a sua individualidade não será abolida, como se possa pensar, mas ao contrário, será ampliada - só que agora como expansão de consciência e não mais como execução de desejos em função de um esquema pré-estabelecido. Você verificará que o idiota terá morrido para que essa morte fosse a abertura de uma porta para dentro do Templo das Sagradas Colunas, que eu retrato abaixo:



**Ilustração: "Temple of Sacred Columns"**  
Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery

Cada Coluna Sagrada é, na realidade, uma porta para um plano de compreensão e o candidato deverá saber, por intuição, qual delas deverá tocar, para que se abra dando para o sarcófago apropriado. Nesse sarcófago é que ocorrerá a terceira morte, a morte da visão humana, para que a metamorfose possa, então, se iniciar. É um processo lento - por volta de sete anos terrestres - e o candidato será envolvido por um casulo etérico que ele mesmo fabricará, tirando o fio continuamente ora do umbigo, ora dos olhos, até que fique totalmente encasulado, como um bicho-da-seda.

Então o candidato dormirá o longo sono da terceira morte, do qual despertará munido de um par de asas e de um terceiro olho, bem no meio da testa, com o qual poderá localizar a próxima coluna, que o levará a mais uma morte, a morte do medo. Para isso é preciso que o candidato, já metamorfoseado, retorne ao salão principal do Templo das Sagradas Colunas. Quando ele faz isso, dá-se conta de que penetrou na Loja dos Entes Simbólicos, na qual o principal personagem é o Pentagrama Autoconsciente. É justamente esse o Oficial que lhe lerá o Édito da Alta Iniciação, uma preleção que já não é humana, porque está além da finitude. Na pintura a seguir, procuro mostrar essa Loja:



**Ilustração: "Lodge of Symbolic Star"**  
**Quadro do Frater Velado exposto na Frater Velado's Art Gallery**

Essa loja, na verdade, chama-se Loja da Estrela Simbólica e é nela que a Alta Iniciação será conferida. Não se trata de um ritual, de mera enunciação de algo, à qual se acrescente gestos, sons, aromas. Trata-se da transmissão de um dote cósmico, algo que é passado por osmose, para a total acepção, a fim de que o sangue humano, como foi dito, possa se transformar em material altamente combustível. A combustão é que operará a transformação final, mediante a qual o Alto Iniciado nasce como tal, agora uma Estrela Simbólica, não mais um ente mortal. Esta é a última e derradeira morte, porque depois dela vem a Vida Eterna.

Entretanto, mesmo tendo alcançado esse patamar o Alto Iniciado sabe que no salão principal do Templo das Sagradas Colunas ainda há várias delas cujo significado ele continua ignorando, porque não tocou nelas e elas não se transformaram em portas e não deram para lugar algum. Então o Alto Iniciado sente que deve voltar àquele lugar. Mas para isso, ele deve abdicar da Vida Eterna e este é o grande dilema que se encontra na Alta Iniciação. Há os que retornam e há os que abrem mão do novo conhecimento que se descortinaria com a abertura de mais uma porta na Coluna Sagrada.

Mas na verdade, este é um teste com duas respostas, ambas corretas. Porém optar por uma é renegar a outra. Este é o grande paradoxo da Estrela Simbólica: ela, ou a coluna; a coluna, ou ela. E a cada opção nova metamorfose terá de ocorrer, para a completa adaptação, sem a qual não há a integração e nada funcionaria. A Esfera Universal é um imensurável conjunto de energias que devem intercambiar manifestações, permanentemente, para continuar existindo. A Alta Iniciação é a compreensão integral desse enunciado, a aceitação dessa proposta - mas não significa estar no controle. Para isso, o pretendente a tanto deverá ter conhecido o significado de TODAS as colunas do Templo e há de ter atravessado TODAS as portas em que elas se transformaram ao serem tocadas.



CLIQUE NO QUADRO PARA ACESSAR O SITE DE SPENCER LEWIS  
**Ilustração: "A Iniciação de Spencer Lewis"**  
Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

## **Interpretação Iniciática da Vida (Ou: Leitura dos Eventos Segundo os Méritos)**

Muitas pessoas interessadas em misticismo desejam saber em que consiste, realmente a Iniciação. Existem várias explicações sobre esse termo, tão usado pelos esoteristas, mas a maioria delas não passa de uma explanação burocrática ou de uma dissertação superficial, intencionalmente redigida para satisfazer meras curiosidades.

Recentemente, um antropólogo membro da United Communities of Spirit (UCS), em conversação pública com outro membro daquela importante comunidade metafísica, questionou a validade dos graus propiciados por ordens iniciáticas. Segundo ele, a simples afiliação a uma dessas organizações revelava "imaturidade e carência de autodomínio, pela manifestação da necessidade de congregação e reconhecimento oficial da ascensão através dos graus".

Na verdade, quando se fala em Iniciação e em organizações iniciáticas, é preciso fazer uma distinção entre aquelas que realmente propiciam a elevação da consciência mediante rituais e estudos ritualísticos, e as que não fazem isso realmente, limitando-se a conferir certificados que só servem para ser exibidos, devidamente enquadrados, tal como diplomas honoris causa.

Para se falar sobre esse tema, com um mínimo de autoridade, sem a qual decididamente não pode haver credibilidade, é fundamental que o autor do ensaio ou artigo seja um Iniciado e conheça, na prática, aquilo que aborda como tema. Com a popularização da Internet, tornou-se comum, principalmente no Terceiro Mundo, pessoas se apresentarem como sendo aquilo que não são, usando siglas privativas de Iniciados relativas a graus que essas pessoas só conhecem por ouvir falar. Esta é uma realidade e a menção é aqui feita para que os desavisados possam se acautelar.

Essa banalização de conceitos através da difusão de palavrório inútil sobre temas restritos levou a muitas ordens e fraternidades o justo temor do desvirtuamento dos ensinamentos. Isto porque muitos estudantes, nada sinceros e nada persistentes, abandonam seus estudos na décima parte do caminho inicial e tentam aparecer na Internet como gurus, mestres, iluminados etc etc, às vezes montando "organizações" que só existem em seu computador. Se ficassem apenas aí, unicamente para satisfazer suas vaidades, não seria tão grave, porque estariam incursos em farisaísmo solitário, uma espécie de onanismo esotérico, digamos. O grave é quando eles passam a ministrar "instruções", por monografias impressas ou via e-mail, incluindo "iniciações" - e com a finalidade de arrancar dinheiro dos trouxas. Sim, trouxas, porque somente um otário seria capaz de acreditar nas promessas de iluminação rápida e concessão de poderes especiais que seriam os predicados desses "alunos".

Existem, contudo, muitas organizações absolutamente sérias que ministram ensinamentos pela Internet, e uma delas, por exemplo, é a Fraternidade Rosacruz fundada por Max Heindel, a The Rosicrucian Fellowship, sediada em Oceanside, California, Estados Unidos, e que possui sedes físicas em todo o mundo, inclusive no Brasil (onde a sede principal se situa em São Paulo).

Feita essa distinção, passemos ao tema central deste ensaio, que é "A Interpretação Iniciática da Vida". Inicialmente, devo dizer que sou estudante Rosacruz desde 1977, pela Antiga e Mística Ordem Rosae Crucis AMORC, tendo realizado todas as Iniciações de Sanctum e de Loja (estas, todas na Loja R+C Niterói); depois de ter concluído os estudos de todos os Graus de Templo, pelo Sistema Antigo, passei para os Planos (Graus Superiores do Sistema Antigo), nos quais ainda estudo. De 1977 para cá nunca fiquei uma só quinta-feira sem estudar ritualisticamente. Aos 55 anos de idade tornei-me membro vitalício da AMORC pela Grande Loja da Jurisdição de Língua Portuguesa (atualmente essa vitaliciedade só é concedida a membros com mais de 70 anos).

O que abordarei aqui sobre Iniciação não descerá de forma alguma a detalhes, pois isso envolve conhecimentos secretos que são ministrados sob juramento. Estudantes de ordens e fraternidades iniciáticas não são autorizados a divulgar detalhes ou a relatar rituais publicamente, e aqueles que fazem e/ou fizeram isso são traidores dos juramentos que prestaram; contudo, eles não chegam a prejudicar as organizações a que pertenciam e as quais traíram, pois os ensinamentos e peças ritualísticas são de compreensão totalmente velada aos profanos, os quais simplesmente jamais conseguirão entender o significado real desses documentos. Assim, prejudicam unicamente a si próprios, tornando-se amaldiçoados dentro da

## Iniciação.

Afirmarei, com a autoridade que me é conferida pela condição de persistente estudante Rosacruz, que o sistema de ascensão através dos graus, formado por estudos ritualísticos, experimentos místicos e científicos e místico-científicos, exercício de ceticismo, pesquisa e Iniciações, realmente funciona em termos de elevar a consciência humana. Essa elevação consiste no alargamento da capacidade de compreensão, na dotação de uma visão macro dos universos, no entendimento do que é a Criação e qual o significado da existência humana. Quando alguém obtém esse tipo de entendimento torna-se capaz de expressar sua visão do mundo através de textos, imagens e sons. Ou seja, você pode (veja bem que eu disse "pode") se tornar o autor de uma simbologia que faça os não-iniciados pensarem em metafísica séria e procurarem um caminho de ascensão espiritual que talvez eles não procurassem se você não tivesse produzido algo.

Mas isso é apenas um detalhe em um contexto muito amplo, porque o principal é que o Iniciado torna-se capaz de fazer a interpretação iniciática dos eventos do mundo fenomênico no qual existe, ou seja, passa não só a compreender que a vida é essencialmente iniciática, como passa a entender o significado mais profundo que essas Iniciações do dia-a-dia possam apresentar (como de fato apresentam). Isso é muito importante, porque dá à pessoa uma visão mais clara sobre verdades relativas, o que serve para o estabelecimento de toda uma conceituação própria, baseada em valores absolutos. A obtenção desses valores absolutos é que propicia as chaves para se dominar a vida.

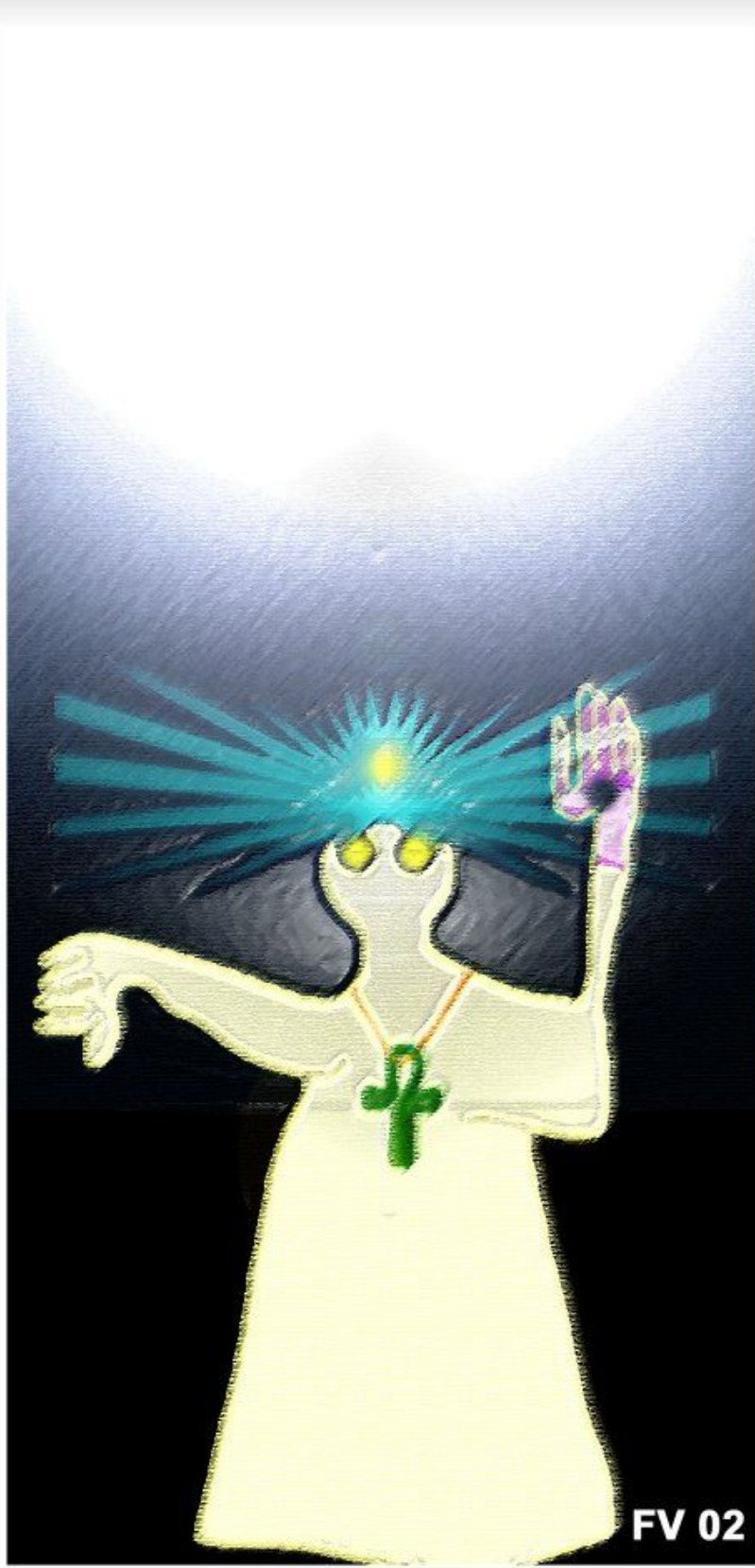
Assim, "A Interpretação Iniciática da Vida" não é uma análise que se faça, intencionalmente, sobre as benesses recebidas e os infortúnios atravessados; essa interpretação não é feita de um modo mecanicista, acadêmico e ortodoxo, como se alguém estivesse analisando uma gota de sangue sob o microscópio para avaliar as suas condições. Trata-se, na verdade, de uma compreensão que chega por osmose - por assim dizer. Não se trata de interpretação que seja a instrução "canalizada" vinda de algum Mestre externo a você, mesmo porque o Iniciado, nesse ponto, é o seu próprio Mestre. Essa interpretação dos eventos vem de uma visão mística reflexa. Exemplificando: o profano olha para uma rocha e vê apenas pedra; o Iniciado olha para aquela pedra e esta reflete a sua visão para um ponto do Cosmos onde está escrito para quem puder ver: "O significado dessa pedra é isso, é aquilo...". Então você, o Iniciado, interpreta isso. Digamos que a pedra seja a sua demissão de um emprego no qual estava há 25 anos, ou a morte de um parente muito chegado, ou a declaração de um médico de que você está com uma doença fatal e terá apenas poucos meses de vida, ou, por outro lado, o anúncio de que você foi promovido a Chairman da sua empresa, ou a notícia de que recebeu uma imensa herança, ou que a informação de tenha acertado na loteria, ou, ainda, que aquela doença que você tinha subitamente se foi. O profano chora ou exulta sobre tais fatos. O Iniciado faz deles degraus para ascensão e chaves para abertura de portas mentais.

"A Interpretação Iniciática da Vida" também não se resume a uma mera assimilação de compreensões mas é, antes de tudo, o entendimento de que cada evento marcante envolvendo a pessoa constitui-se em uma Iniciação autêntica, com motivação muito sólida e concreta e com consequências igualmente consistentes. Não se trata de algo tão subjetivo que não possa ser percebido a não ser com sentidos que estão além dos tradicionais cinco sentidos humanos. Trata-se de uma percepção objetiva de algo altamente intuitivo. Exemplificando: digamos que um medium "sinta a presença" de um "espírito"; o Iniciado entenderá a essência daquele "espírito".

Transponha isso para a compreensão dos fatos marcantes do cotidiano, que de uma forma ou de outra possam afetá-lo significativamente, e você terá, então, o que vem a ser "A Interpretação Iniciática da Vida".

Com base nessa "A Interpretação Iniciática da Vida" você torna-se capaz de criar com a sua mente todo um mundo futuro que poderá se projetar no presente, no aqui e agora, aproveitando coisas do passado que sejam boas para todos. Com isso você torna-se capaz de criar mais qualidade de vida para a humanidade como um todo, propiciando condições gerais de desenvolvimento das consciências para a plasmação de um tipo humano que possa ser melhor que o atual. Quando você se devota a um trabalho humanitário que seja embasado totalmente na fé, estribado em dogmas, o máximo que você consegue é se sentir seguro junto ao seu Deus, tornando-se capaz de promover, também, alguma distribuição de paz e harmonia na sua comunidade. Mas quando você parte para um trabalho desses com uma visão iniciática autêntica, a capacidade de projetar paz e harmonia fica muito mais ampliadas.

Assim, a Iniciação autêntica é muito importante, porque é ela que propicia a capacidade de se fazer "A Interpretação Iniciática da Vida". Quando essa Iniciação é feita pela ascensão através dos Graus, esses Graus passam a ser não meros títulos conferidos por "clubes do bolinha" a seus membros, mas os patamares a que as consciências chegam, para dali alçarem vôo para outros, mais altos, na permanente e infinda ascensão pelas intermináveis voltas das Espirais da Lei. Tem-se que o verdadeiro Iniciado é sempre um estudante persistente e devotado, jamais um Mestre do Último Grau. O Iniciado é o Mestre de si mesmo, portanto um eterno estudante. Tal é a importância da Iniciação autêntica, conferida pelas Escolas de Mistério Tradicionais.



CLIQUE NO QUADRO PARA VÊ-LO EM TAMANHO NATURAL NA GALERIA

**Ilustração: "The Initiate"**

Quadro do Frater Velado exposto na [Frater Velado's Art Gallery](#)

## O Monólogo da Iniciação

A Iniciação é a porta pela qual o Zero se manifesta. Antes de se manifestar, o Zero é Zero e o Tempo não existe, portanto não há como se avaliar o Espaço - e nem a Energia pode se movimentar, porque não havendo Espaço não há caminho a ser percorrido, e não havendo Tempo o percurso não pode ser descrito para a compreensão, para a avaliação, para o uso na transformação.

O percurso é uma coisa menor, mas pode se tornar em um evento Maior. Você inicia o percurso quando é parido na matéria e pronuncia o som vocálico **bah!**, com o qual responde à bofetada que o médico (ou a parteira) dá na sua cara, para você saber que surgiu no aqui e agora. Esta é a primeira Iniciação de toda criatura humana.

A Iniciação é a porta pela qual o Um sai do Zero e torna-se finito e, assim o sendo, investido da túnica inconsútil da finitude, capacita-se a si mesmo a se manifestar em variantes. Se o Zero for comprimido e moldado pela vontade pode se transformar na elipse e deixar de ser um número morto: agora ele é a alça da Ankh, um número vivo, e o Um é um traço projetado pela Vontade, para ser a continuação; aí, outro traço o cruza e surge a Cruz da Vida. A Ankh está pronta para ser assumida. Sua alça é uma variante do Zero, viva na matéria, na Mente e no Nada. O Um é a sua manifestação. Você é o traço que cruza o Um e transforma a Ankh em Cruz Ansata. A Ankh é a chave sagrada da Vida Eterna. Você é o símbolo profano da morte. Que ela não lhe seja eterna, pela Iniciação.

Então surgem o Espaço e o Tempo, para que as variantes possam constituir os diversos Mundos.

Para o Ser sempre houve um começo, porque o Nada é que dá origem a todas as coisas. Em seu incessante movimento e progresso o Ser ocupa o Espaço, criando a antimatéria. Isso gera o Tempo e a possibilidade da expansão dos Universos, porque a expansão invade a antimatéria e tudo se afasta cada vez mais do centro, dando a impressão de crescimento, criando a ilusão de que passou a existir densidade dentro da vacuidade.

A segunda Iniciação das criaturas pensantes é a compreensão do fenômeno da expansão dos Universos e a aceitação da realidade dos vários tipos de Sol pela percepção física do calor e pela visão da irradiação da luz dissipando as trevas.

Porém essa compreensão não pode ser feita de uma só maneira, única, exclusiva e absoluta. A compreensão tem de ser processada de várias ângulos e sob vários enfoques, para que se crie a teia da realidade na imaterial tela mental do Nada. É isso que propicia a chamada Vida Eterna.

A visão do que vem a ser a Vida Eterna constitui-se na terceira Iniciação de todas as criaturas autoconscientes.

Assim a Iniciação se divide basicamente em três partes e o Iniciado torna-se um Triângulo

vivente ao assumir as novas faculdades sensoriais que lhe são conferidas pela Iniciação. Agora ele pode sentir o que antes não podia suspeitar, agora ele pode ver o que antes lhe estava velado, agora ele sabe que há uma Luz pairando permanentemente sobre a sua cabeça, pronta para absorvê-lo assim que ele pronunciar as três palavras que são dadas, explicadas e validadas no Sétimo Grau do Faraó.

O Iniciado mostra a mão esquerda, que foi pregada na Cruz da Vida e martelada pelo Iniciador - que era ele mesmo. Ao mesmo tempo mostra a mão direita com o polegar para baixo, decretando a morte do Iniciador, que é ele mesmo naquele momento.

Então pronuncia o Monólogo da Iniciação:



*- Eu nasci, eu morri para que pudesse existir e agora mato meu Iniciador, que sou eu mesmo, para que morrendo ele, possa eu renascer das suas cinzas, não como a Esfinge, mas como uma chama permanente, que não é mais o fogo iniciador, mas, agora, sim, na verdade, o fogo eterno e sagrado que produz a luz sem sombra. Nessa condição tenho três olhos em vez de apenas dois e já não preciso de boca porque não há o que falar com a boca. Agora tudo é dito mentalmente, de fora para dentro e há uma resposta de dentro para fora, a qual não é um eco, mas uma real resposta. Agora é possível entender e definir em termos compreensíveis o que é um pensamento. Agora é possível compreender*

*claramente o que vem a ser a Energia. Agora é possível entender cristalinamente que em cima não é como é em baixo e que a matéria não é apenas a Energia em movimento. Agora é possível entender o que é a antimatéria e como ela é criada. Agora é possível entender o que é o passado e o que é o futuro sem ter de partir de um ponto de referência que seja o aqui e agora. Agora é possível entender o que é o Deus do Meu Coração. Agora é possível entender quando Deus é uma criação mental do homem. Agora, finalmente, torna-se possível entender em toda a sua plenitude o significado oculto das várias concepções do que viria a ser Deus, de acordo com a mente humana, e porque a concepção cristã é perfeita e tão adequada para a raça humana. Agora é possível entender o que é a Rosa, o que é a Cruz, o que é a Rosa na Cruz e o que vem a ser a Ordem Rosacruz. Agora, enfim, torna-se compreensível a figura de Christian Rosenkreutz e pode-se perceber o significado secreto de sua história, tal como é narrada pela Tradição.*

Estejamos sempre atentos, para que não se perca a Luz de vista!

Svmmvm Sanctissimvs Illuminatvs,

04 de Fevereiro de 2002 CE

Per Novus Ordo Seclorum,

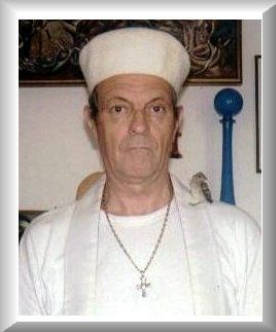


Frater Velado, Abade para o Terceiro Mundo  
Sacrossanctae Ordo Svmmvm Bonvm

<http://svmmvmbonvm.org/>

NOTA:

(\*) O **Illuminatus Frater Vicente Velado** é Abade da Ordo Svmmvm Bonvm Para o Terceiro Mundo e Irmão Leigo da Ordem Rosacruz Verdadeira, Eterna e Invisível. Foi instruído pela Loja da Grande Fraternidade Branca para construir a Interface Web do Rosacrucianismo na Nova Era. Filósofo, pintor místico, músico e experimentador científico o Frater Velado, como é conhecido, foi eremita Beditino durante oito anos. Um livro digital contendo sua biografia oficial, pela Ordo Svmmvm Bonvm, está disponível online e para download na Biblioteca Digital OS+B . Seu website oficial é o Prophet Jehosu . A Galeria de Arte do Frater Velado pode ser visitada através de Digital-Matrix R+C.





# Ordo Summum Bonum

[\[ TOP \]](#) [\[ INDEX \]](#) [\[ HOLY RULE \]](#) [\[ HOME \]](#) [\[ LATINO PORTAL \]](#)

**R+C**

**Rosicrucian Top Links**

Rosacruz: clique e adicione o seu site

